

COTIDIANO

Polícia ganha bafômetros e promete apertar fiscalização.

CIDADES, 3b

Fayad Hanna é concluída e encerra problemas históricos no centro.

CIDADES, 4b

Confira os principais concursos e comece a estudar agora.

CONCURSOS, 6b

AMENO – Danilo de Carvalho, no cargo desde o final de novembro, revela ainda que conseguiu controlar superlotação histórica e acabar com abusos sexuais

Diretor acredita que presídio não tem “tantos” problemas

Fernanda Morais

Desde o dia 28 de novembro do ano passado o presídio de Anápolis está sob o comando de Danilo de Carvalho. Em entrevista ao Jornal Estado ele respondeu algumas questões referentes aos problemas estruturais da unidade, entre eles a desativação da ala feminina. O diretor também explicou como está funcionando a entrada de menores nos dias de visita. Além desses assuntos, Danilo falou sobre uma tentativa de homicídio ocorrida há 20 dias no interior da cadeia. Em relação às novidades sobre a construção do novo presídio, ele deu poucas informações. Apenas relatou que o projeto foi enviado ao Ministério

da Justiça e aguarda determinações sobre quais serão os próximos procedimentos. O diretor recebeu a reportagem do lado de fora do presídio, no estacionamento da unidade, na manhã de terça-feira (9).

Qual foi a consequência até agora do decreto proibindo condenados do regime semiaberto a passarem as noites no presídio?

Existe sim um decreto expedido pelo [juiz] doutor Adriano Linhares que altera o funcionamento desse regime. Essa decisão favorece porque aqui no nosso presídio não tem nenhuma estrutura para o devido cumprimento desse regime e, por enquanto, não está prevista

a construção de alojamento para o semiaberto. Já existe um projeto para fazer um local adequado para que o semiaberto possa funcionar aqui, mas é necessário trazer recursos para que isso de fato aconteça. Mas por enquanto sem estrutura adequada é melhor que exista outro local para alojar os presos.

Como funcionou o regime semiaberto até agora?

Até uns 20 presos compareciam no presídio todos os dias. Eles ficavam alojados no galpão utilizado para os cultos religiosos, sem estrutura. Os colchões eram colocados no chão e havia apenas um banheiro para uso de todos. Agora com essa interdição eles continuam com

o cumprimento da pena, porém em casa, com os mesmos patamares que determinou o Judiciário. Esses condenados são obrigados a passar a noite em casa. Os presos serão fiscalizados pelos policiais civis e militares. A decisão não significa que eles escolham se ficam em casa ou não – existe todo um processo de fiscalização. Os policiais podem chegar, por exemplo, na casa de qualquer preso à noite para verificar se eles estão realmente cumprindo pena.

Outro problema que está em evidência no presídio é a questão da interdição da ala feminina. Quando vai ser possível alojar as presas novamente aqui em Anápolis?

As celas que a priori seriam destinadas para o recolhimento de reeducandas, por determinação também deste mesmo decreto do doutor Adriano Linhares, foram destinadas para homens. Há 15 dias eu recebi a notícia que estamos em processo licitatório para construção de uma ala feminina. Não são apenas celas, será uma ala completa com estrutura para banho de sol. Estamos aguardando a compra e a chegada desse material para iniciar a obra.

E onde seria construída essa ala?

Aqui mesmo no presídio. Além desta ala nós também já recebemos a informação que vamos poder reformar todo muro da cadeia, que não é o mais adequado para um presídio.

Outro assunto que chamou atenção há pouco tempo foi a denúncia que estariam acontecendo casos de abuso sexual no presídio. Pais estariam utilizando as filhas como moeda de troca para pagamento de dívidas de droga ou para ter al-

guns benefícios. O Conselho Tutelar e órgãos responsáveis por crianças e adolescente foram acionados para averiguar o que de fato ocorria. O que ficou definido sobre este assunto?

O juiz estabeleceu através da portaria seis, de 2009, a proibição da entrada de menores nas celas dos reeducandos. Ficou estabelecido que todo primeiro domingo do mês os reeducandos poderão receber a visita das filhas menores, mas com todas as celas e pavilhões trancados. Com isso, eles já estão recebendo as crianças ou adolescentes no pátio, aos olhos de todos. Ao meio-dia todas as menores são retiradas do presídio e entregues aos seus responsáveis na portaria. Com essas medidas acabou a entrada de menores no interior das

Projeto do novo presídio está no Ministério da Justiça e temos que aguardar, diz Danilo

celas. O encontro acontece apenas no pátio.

Há 15 dias também houve uma tentativa de homicídio? Essa informação é verdadeira?

Esse tipo de problema... É importante dizer que estamos falando de uma cadeia, onde estão alojadas pessoas de todo comportamento, então brigas não são novidades. Existiu sim essa divergência que foi mais grave entre dois reeducandos. Um acertou o outro com pa-ladas na cabeça – ele tinha essa ferramenta dentro da cela, mas não sabemos como teve acesso. Assim que fomos avisados já chamamos os bombeiros e o ferido foi levado ao Hospital de Urgências. Já o agressor foi levado até a delegacia, onde foram instaurados os procedimentos necessários. Em seguida esse

detento foi isolado do convívio com os demais presos.

Como é trabalhar em um presídio com as atuais condições de funcionamento como o de Anápolis. Existe o problema de superlotação e a total falta de estrutura. O trabalho é mais problemático?

Para falar a verdade, antes de assumir a direção da unidade eu tinha uma imagem pesada a respeito deste presídio. Atualmente se for feita uma análise de como era o funcionamento anterior e como estão agora esses problemas, os conflitos entre presos é quase inexistente. São muitos detentos, cerca de 300 convivendo em um espaço que não oferece a melhor das estruturas, mas é um local que não apresenta tantos problemas de acordo com a situação. Temos em média quatro ou cinco presos por cela, o que possibilita uma convivência mais harmônica entre eles.

Não existe mais a conversa de celas alojando de dez a 15 presos?

Não, acabou. Inclusive melhorou com a construção dessas celas para alojar mulheres, mas como não ficou determinada a volta da ala feminina, foi possível desfogar um pouco a lotação da carceragem. A noite tinha mais presos, por causa do regime semiaberto, mas estes ficavam em outro galpão. São todas medidas que com certeza refletiram na lotação, tivemos como melhorar a distribuição dos presos nas celas.

E sobre a construção definitiva do presídio, quais as novidades?

O projeto do novo presídio está no Ministério da Justiça e agora temos que aguardar os trâmites legais para liberação de licitação e verbas. O terreno já foi disponibilizado, então temos que aguardar a decisão do ministério.



DANILO AFIRMA que tinha uma “imagem pesada” do presídio antes de assumir a direção; segundo ele, tudo em paz

RESIDENCIAL LAGO DOS BURITIS

O sonho da casa própria agora está bem mais perto de você!

O Residencial Lago dos Buritis oferece, com condições super especiais, o melhor 2 quartos na Jaiara para você morar bem pagando pouco.

2 quartos



3099-5070
Vendas 3099-5055